

Biblioteca Nacional  
Lisboa

# FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOSA.

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA.

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 reis. Semestre 800 reis. Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicados 50 reis a linha Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE

## VILLA VERDE - 1896

### A prisão do Gungunhana

Damos hoje o logar de honra n'esta folha á descripção d'esse feito d'armas incontestavelmente o mais heroico de todos os que se praticaram, — e muitos foram praticados pelas nossas forças militares, durante a recente campanha em Africa.

D'uma carta de Lourenço Marques para o nosso presado collega lisbonense «Diario de Noticias» transcreveremos o que segue :

«O Mousinho d'Albuquerque tinha ha pouco tempo seguido para o Limpopo e dias depois recebeu-se em Lourenço Marques a noticia de que elle tinha em seu poder o Matibejana, regulo de Zichacha, que lhe tinha sido entregue por ordem do Gungunhana. A todo o momento era esperada a «Neves Ferreira» conduzindo o Mousinho e o Matibejana. Mas nada. Ultimamente, já se dizia que a lancha não vinha por falta de carvão, o porisso já se tinha fretado um pequeno vapor para li o levar.

Eis senão quando, a «Neves Ferreira» entre a barra de Lourenço Marques, conduzindo a bordo o celebre Gungunhana.

Agora vou contar-te como elle é que foi preso.

Devo, porém, dizer-te, que o que passo a descrever não o ouvi no

Mousinho, a quem é impossivel falar, pois não tem um momento de socego, visto que a toda a hora assiste a festas em honra d'elle, mas sim, parte ouvi contar ao tenente Miranda, o outra parte aos soldados que tomaram parte na captura, os quaes eu estive interrogando quando fui a bordo vêr o Gungunhana.

O Mousinho soubo, não sei como, onde estava o Gungunhana. Chamando os soldados disse-lhes: «Sei onde está o Gungunhana. Se querem vir, talvez elle se apañhe, mas quasi que posso dizer que nenhum de nós voltará. Se não querem vou eu sósinho».

Todos os soldados quizeram ir. E esses 51 homens percorreram a distancia que ha entre o Limpopo e o ponto em que elle estava em 3 dias e meio.

O Gungunhana, sabendo que a força se dirigia para lá, mandou a meio caminho entregar a Mousinho uma porção de marfim, dizendo que era presente para o rei de Portugal, mas tudo isto com o fim de vêr se força com isso deixaria de lá ir, ou atrazar a marcha, para lhe dar tempo a elle fugir mais para o interior. Mas o Mousinho continuou a marcha. Quando já estavam proximos da residencia d'elle, como era de noite, a força descansou. Alta noite veio um filho (o mais novo) do Gungunhana dizer ao Mousinho que o pae já tinha tudo preparado para fugir no dia seguinte.

Logo que amanheceu, a força poz-se em marcha e até ás 7 e

tanto da manhã, hora a que lá chegaram, foram sempre em accelerado! Faz ideia como elles chegariam, caminhando sempre sobre maus terrenos. Quando chegaram, como era muito cedo, ainda o Gungunhana estava dentro da palhota, assim como a maior parte da gente.

Mas quando souberam que a força estava na povoação os homens d'esta fugiram logo. Pouco depois o Gungunhana era intimado a sair da palhota, e a entregar-se. Depois, á vista d'elle foram fuzilados dois chefes de guerra, que não quizeram dizer onde era a palhota em que elle estava. Dizem que o Gungunhana, ao vêr morrer dois dos seus homens grandes, mordida no labio inferior com um desespero horrivel.

Da grande riqueza d'elle, só foi possivel encontrar 17 pontas de marfim, de um tamanho extraordinario, as quaes eu vi a bordo, e mil e tantas libras em ouro. O resto não quiz elle declarar onde estava, mas o filho mais novo ficou lá, para juntar tudo e trazer ao governo.

Com elle, veio um outro filho, o tio e 7 mulheres.

Julgo que terás occasião de os vêr em Lisboa, pois, segundo consta, são enviados para lá.

O Zichacha traz doze das suas mulheres.

Quando as forças retiravam para o Limpopo, o Gungunhana vinha andando muito devagar, talvez julgando que as forças d'elle se reuniam e o vinham livrar, mas deram ordem a um soldado para lhe arrumar um pontapé, o que julgo,

o soldado cumpriu com todas as suas forças. O tenente Miranda, quando contou isto, disse :

«O que lhes posso dizer é que d'aquelle ponto, até á margem do rio, quem andava mais depressa, era elle».

E o Gungunhana, em quem um branco nunca tinha podido tocar com um só dedo, levou um furioso pontapé de um simples soldado : que os pretos consideram como os mofanas de guerra. (1)

E 51 homens prenderam aquelle que, segundo algumas pessoas que ha ahí por Lisboa, diziam que era insufficiente uma expedição de 2:000 homens, como a que cá estava, para dar uma batalha, só a um terço da gente d'elle.

E o que dirão elles agora ?

Já me esquecia de te dizer uma coisa muito importante.

Os inglezes teimavam em dizer que o preto que o Mousinho prendeu não era o Gungunhana.

Mas, quando foi a entrega d'elle ao governo, o consul inglez, que tinha sido convidado para assistir, assignou o auto de reconhecimento.

E agora que digam que não é elle, diz está devidamente reconhecido por uma auctoridade ingleza.

Sempre são uns taes figurões, os senhores inglezes !

(1) Mofana ; a mais baixa dignidade entre os pretos. Rapazes que ainda não podem dançar á frente dos outros, pois que ainda não molharam a azagaia em sangue inimigo.

## FOLHETIM

CANDIDO GOMES

### OS MYSTERIOS DE UM SOLAR

(Continuado do n.º 503)

—E' um sabio a mais e tão sabio, dizia D. Leonor, que até teve sciencia para descobrir o paradeiro de Mario.

Na noite d'aquelle dia reuniram-se varias pessoas no solar, entre as quaes o abade, um santo velho que era adorado por todos os seus parochianos. Doido de alegria, não podia disimular a satisfação que lhe hia n'alma, por lhe chegar ao conhecimento a noticia da vindo do seu amigo Mario, que foi seu companheiro de muitos passeios ao Campo.

Adilia, a sogra de sua mãe despiu as vestes da viuvez. Mas não se achava bem assim. Além d'isso, quem sabia se elles voltariam a salvo ao seu paiz. A pobre esposa olhava-se mas não se achava bem.

Os seus cabellos, formosissimos, deixavam entrever já bastantes fios de prata, que significavam as suas dôras, os seus pezares.

Passados dias, Rolando escreve de novo e enviou o retrato do pae em grupo com elle.

Adilia reconheceu-o posto achal-o bastante desfigurado.

Nessa carta vinham apenas duas linhas de Mario.

«Beijo-vos a ambas».

Mario Domingues.

O pobre marido não podia escrever mais. Sentia-se dominado pela grandeza da sua culpa. Por fim só desejava vêr sua esposa e sua sogra, abraçal-as a ambas e morrer no meio d'ellas.

Estas não o desejariam menos.

#### XVIII

Mario e Rolando retiraram de Londres para Paris em meados de setembro.

Apenas chegados á capital da França, foi visital-os o nosso embaixador, dr. Mendonça, capitão mór da Provincia da Beira, homem do grande prestigio entre os membros do corpo diplomatico acreditado em Paris. Era amigo de Mario, com quem havia passado muitos dias na capital franceza, fallando da patria e dos seus homens. Poucos dias depois de chegarem a Paris foi Rolando recebido na Academia Franceza, onde fez uma prelecção admiravel. Presidia então aquella corporação de sabios o seu amigo Brueys, na ausencia de João

Racine. Fez tal impressão nos duotos que o escutavam, o discurso de Rolando, que foi logo proposto socio da Academia, sendo aclamado unanimemente.

De Paris seguiram para Lyon, Tolosa, Marselha, e Barcelona.

Nesta ultima cidade, apesar de estarem concluidas as pazes com Portugal havia pouco tempo, foram no entanto bem tratados e recebidos na Academia que os obsequiou muito em virtude das recommendações de que vinham precedidos desde as academias francezas.

Em Madrid, para onde se dirigiram depois de Barcelona tamliem foram admiravelmente recebidos. Visitarão ainda varias cidades hespanholas e por fim embarcaram em Cadix com destino a Lisboa onde chegaram em janeiro de 1687.

Occupava então o throno el-rei D. Pedro 2.º que os recebeu com affecto dispensando-lhes toda a consideração que mereciam pelo muito que honraram a patria no estrangeiro.

#### XIX

O aviso expedido de Lisboa para o solar, annunciando a chegada de Mario e Rolando causou grande alegria e revolução na casa.

A chegada dos dois ao Porto levaria 12 dias e ao solar calculava D. Leonor que levaria 15.

Era preciso reformar muitas coisas na

casa, era necessario fazer obras e limpar tudo, acarreitando isso uma trabalhadeira incessante para os crendos e creadas aos quaes felizmente não faltava alegria.

João, o velho crendo da casa, apesar dos seus 50 annos mudou completamente de apparencias. Parecia doido de alegria.

Aos 8 dias da chegada dos dois viajantes a Lisboa, João monta no seu ginele e encaminha-se para Braga e Porto, onde chegou aos 11 dias.

No dia 12, ás 5 horas da manhã, já um vulto passeava na margem do Douro, desde Miragoya a Massarelos. Apesar de escuro João foi alongando o seu passeio até ao Douro, d'onde assistava o mar.

Nas suas aguas prateadas reflectiam-se os ultimos raios da lua e começavam a relampejar os primeiros arvores do dia.

Eram 6 horas e meia e João ansioso viu abrir-se uma casa de comidas onde mandou preparar o almoço.

Ao meio dia ainda não tinha avistado nada. Resignou-se e jantou com appetite, sem presentimentos de especie alguma.

As 4 horas da tarde, vindo elle de regresso, deitando os olhos á amplidão do oceano, e quando já se achava a pouca distancia da extensa planada de Massarelos, descobre uma enlhação a vela, correnteza veloz por sobre as aguas.

Era a fragata *Boa Viagem*, proveniente de Lisboa.

(Continua).

**Apostolado da Oração em Portugal**

Braga vai festejar condignamente no proximo mez de maio, as bodas de prata do SS. Coração de Jesus, ou 150.º anniversario da installação do Apostolado da Oração n este fidelissimo reino.

Por essa occasião consagrar-se-ha o reino de Portugal ao SS. Coração de Jesus, fazendo cada bispo a solemne consagração da sua diocese. Depois d'isto todas as pessoas que representam as diversas freguezias e associações assignam solememente o acto da consagração ao Sagrado Coração de Jesus, para que se perpetue a memoria d'elle entre os vindouros.

Vae-se organizar a commissão magna o que será composta de 40 cavalheiros dos mais considerados d'esta cidade, hom como outra e de egual numero de senhoras da nossa primeira sociedade, podendo aggregar-se a estas muitas outras.

Além do Em.<sup>o</sup> Sr. Nuncio Apostolico, tomam parte nestas solemnidades, todos os prelados do continente, bem como os centros do Apostolado da Oração.

Consta que a Augusta Esposa de Sua Magestade El-Rei, virá abrihantar esta cerimonia, ou se faça representar por algum camarista da semana.

Além d'outras manifestações puramente catholicas, haverá no templo do Seminario, exercicios espirituaes para homens e senhoras; sendo os das senhoras de dia e os dos homens de noite; communhão geral das creanças de ambos os sexos e que são em numero de 700 e uma imponente e grandiosa peregrinação ao Sameiro, onde tonarão parte todos os bispos do reino, centros do Apostolado, asylos, associações, collegios, etc.

Por essa occasião irá para o Sameiro a formosa imagem do SS. Coração de Jesus que está exposta no templo do Populo e que foi feita e indulgenciada em Roma.

Merecidas são pois as esplendidas festas que a cidade prepara em honra do Coração Agonizante de Jesus, as quaes não-de ficar gravadas em letras de ouro nos fastos da historia bracarense.

**CORREIO DAS SALAS**

Faz hoje annos, como já dissemos, o nosso prestimoso amigo, e illustre presidente da camara municipal d'este concelho, snr. Aloysio Guilherme d'Amarim Pinheiro.

E' este cavalheiro um dos mais sympathicos vultos da nossa terra.

A nobreza do seu character, aliada aos muitos e generosos sentimentos do seu bello coração tem-lhe conquistado a geral estima e confiança dos seus concidadãos, quem o tem invertido em varios e importantes cargos da administração publica.

O jubileo acontecimento, pois, encontra um echo festivo no coração dos seus muitos amigos e admiradores, em cujo numero nos contamos, e por isso jubilosamente saudamos a passagem do seu anniversario natalicio.

Esteve n'esta villa o nosso bom amigo e distincto jornalista, snr. Leopoldo Machado.

Não tem experimentado melhoras, infelizmente, a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Ermelinda de Campos d'Azevedo Soares e Castro,

estremosa filha do nosso respeitavel amigo, snr. coude de Carcavellos.

De regresso dos Estados Unidos d'o Brazil, chegou com sua ex.<sup>ma</sup> esposa á sua casa da freguezia de Geme, d'este concelho o nosso prezado amigo e capitalista, snr. Antonio José Peixoto Braga.

**CHRONICA**

**Eleições parochiaes**

Foi designado o dia de hoje para a eleição da junta de parochia de S. Martinho de Escariz.

O Supremo Tribunal Administrativo negou provimento ao recurso interposto contra a validade da eleição da parochia da freguezia de Sande.

O respectivo accordo tem os votos conformes dos juizes, ara. Luciano de Castro, relator Guilhermino de Barros e Abreu Gouvêa.

**Romaria**

Estave muito concorrida a romaria de S. Braz, que no domingo ultimo se realizou na vizinha freguezia de Rendufe, concelho d'Amareal, indo alli grande numero de pessoas d'esta villa.

**Irmã Collecta**

A nossa infeliz patricia Roza d'Oliveira, a benemerita Collecta, essa martyr que tão agredida tem sido pelos jacobinos, deu já entrada na cadeia de Braga, afim de cumprir 21 dias de prisão, resto da pena a que ultimamente tinha sido condemnada.

Attendendo ao seu precario estado de saude, foi auctorizada pelo governo a cumprir alli o resto da sua condemnação, recusando-se a entrar no hospital, para o que lhe tinha sido proposto a requerer exame medico.

Ha perto de um anno que a irmã Collecta residu no Asylo de Mendicidade, instituido no convento do Salvador em Braga, onde tem prestado relevantissimos serviços, merec dos quaes tem adquirido a consideração de todas as pessoas que com ella tratam.

Prepara-se uma brilhante manifestação de sympathia para quando for solta.

**Concurso**

Está a concurso a igreja de S. Martinho d'Escariz, d'este concelho.

**Remoção**

Deu entrada nas cadeias d'esta villa, sendo removido para aa da comarca dos Arcos de Val-de-Vez, onde vae responder pelo crime d'homicidio, o prezo Bento Gonçalves da Costa, d'aquella comarca.

**Visita**

O nosso amigo snr. Francisco José Machado Rebello, da freguezia de Turiz, d'este concelho, recebeu domingo em sua casa, como surpresa, a visita de seus irmãos e nossos amigos revd.<sup>os</sup> ara. Manoel Joaquim Machado Rebello, parcho da freguezia de Prisco, e revd.<sup>o</sup> snr. commendador Luiz Manoel Machado Rebello, parcho da freguezia da Cunha, ambos do concelho de Braga.

Em companhia d'estes nossos amigos vinham outros cavalheiros, entre estes o revd.<sup>o</sup> prior de S. Victor de Braga, revd.<sup>o</sup> João Evangelista Pereira Gomes, abbade de Tadin d'aquella concelho etc.

Seguidamente, um dos visitantes, ar. abbade de Priscos, preparou um opipar jantar, o houve, então, uua festa inti-

ma, onde reinou a mais cordeal espanção.

Além d'aquelles cavalheiros estavam tambem as ex.<sup>mas</sup> snr.<sup>as</sup> D. Maria Rosa da Motta e D. Antonia da Motta e o nosso amigo e abastado capitalista snr. Domingos da Motta, d'aquella freguezia.

**LIVROS & JORNAES**

**Encyclopedia das Familias**

Recebemos o n.º 109 d'esta excellente revista de instrução e recreio que se pode considerar, pela modicidade do seu preço a publicação mais util e economica que até hoje se tem publicado em Portugal.

Desta utilissima revista publica-se mensalmente um numero de 80 paginas, em typo miudo, contendo variadissimas secções, d'entre as quaes destacaremos, pela sua importancia, a de historia patria, intitulada **Historia da Invasão franceza em Portugal**, trabalho que tem merecido os maiores elogios de toda a imprensa periodica. E' devido á penna de um dos mais distinctos escriptores do principio d'este seculo, testemunha dos factos narrados.

Seguem-no-lhe as secções de agricultura, anedoctas, antiguidades, apontamentos historicos, arithmetica, assumptos religiosos; astronomia, bellas-artes, botanica, contos infantis, descoherias e invenções, dictionario da biblia, economia domestica, estatistica, geographia, historia natural, homens illustres, hygiene, jardinagem, litteratura, machinas, medicina familiar, modas, moral, mosaico, mythologia, pensamentos, physica, poesia, proverbios, sciencias e artes, etc.

Cada anno forma um grosso volume de 960 paginas, pela modica quantia de 800 réis; **pagamento adiantado**. Estão já publicados 9 annos ou 108 numeros. A empresa faz o abatimento de 20 p. c. a quem comprar a collecção.

Remette-se franco de porte a quem enviar a sua importancia ao escriptorio da empresa editora — Rua do Distrito de Noticias, 93, — Lisboa.

Para melhor se avaliar o merecimento d'esta publicação damos o sumario do presente numero que é esse:

Homenagem a Lucas Evangelista Torres.

Aos nossos assignantes.

**Historia da invasão franceza.** — Tomada do Porto.

**Poesia.** — Ventura, O que é o amor. O ultimo golpe de lança. A meus filhos, Assim de flores se corda n'Aurora, Avé Maria, Soneto, Margaritas, Da villeggiatura, Sonetinho, Carmen, Dois bebedos, No trottoir, Choro, Constellações, A minha mãe.

**Aponiamentos historicos.** — Cortes de Lamego, Guerras na Europa desde 1815, Tumultos em Lisboa, Soldados portuguezes, 16 de maio.

**Assumptos religiosos.** — Naturalidades de santos portuguezes. As sete palavras de Jesus Christo. S. Juvenro, Ermida de S. Sebastião na Cova da Piedade, Santos patronos, S. Domingos, S. Ricardo, A Paschoa.

**Antiguidades.** — Jurisprudencia de outras eras, Preços de varios generos em 1775, Espelhos, Familiares do Santo Officio.

**Celebridades femininas.** — Brites d'Almeida, ou a padreira d'Aljubarrota, Sapho, Ninon de Lençols, Madame de Maintenon.

**Moral.** — A vaidade, Da educação da infancia.

**Agricultura.** — Como nasceo e progrediu a agricultura, Preparação da semente, Os musgos e lichens das arvores, As formigas na agricultura.

**Monumentos historicos.** — Mosteiro de Odivellas, Principes monumentos de Portugal, A igreja de S. Vicente de Fora, Igreja dos Jeronymos.

**Contos infantis.** — O colchão do pobre, A menina medrosa.

**Carteira de Lembrança.**

**Mosairo.** — Jornaes. Theatro maritimo, Collegio de jesuitas em Shang-Hai, Tonel monstro, As armas da Villa da Praia, As lettras e a pobreza, Carta magnetica do mundo, Henrique IV e o n.º 14, No monta Sinay.

**Litteratura.** — Louco amor, A linda tecedeira.

**Conhecimentos uteis.** — Diversas receitas. **Economia domestica.** — Copa e cosinha. **Pensamentos, maximas e anedoctas,** etc.

**A Moda Illustrada**

Jornal das familias, O n.º 403 d'este jornal de modas, edição da casa Bertrand, rua Garret, publica o seguinte: Vestuarios para jantar, para passeio e para visitas, leque Mickel, regalos de phantasia, golas Mercedes, capota de phantasia, toques Lidia e Henrique II, etc., além de muitos e bonitos bordados para canto de lenço, letras de phantasia, monogrammas para almofada e para lenço, entrommas de frioleiras, etc., e uma folha especial de moldes e bordados. O figurino colorido consta de dois elegantes toleites para soirée.

E' muito cuidada, como sempre, a parte litteraria.

**A Leitura**

Recebemos o n.º 50 da «Leitura» interessante magazine litterario, apparecendo a 10 e 2a de cada mez e contendo uma selecta collecção de romances, historia, viagens etc.

O sumario do presente numero é o seguinte:

J. D. Venturino — No tempo de D. Sebastião; Alphonse Daudet — A Egrejinha (X); Fernandes Costa — A João de Deus; Luiz Mullem — Vinganças de mulheres (II, 6m); João de Deus — Patria; Andre Cheveillon — Na India (X); Theophilo Braga — João de Deus e a Poesia; Édouard Rod — A segunda vida de Miguel Teissier (II); Guerra Junqueiro — João de Deus e o Amor; Camille Flammarion — O fim do mundo (XII); Antonio Candido — A' heira da sepultura.

E' editada pela Antiga Casa Bertrand — José Bastos — rua Garrett — Lisboa.

**«O Selvagem»**

Por Emile Richebourg

Dos hereditados editores, Belem & C.<sup>as</sup>, de Lisboa, recebemos a caderneta 7.ª da nova obra, O SELVAGEM, de Emile Richebourg, cujo resumo do entreccho é como segue:

«Raul de Simaise jurara que Joanna lhe pertenceria a despeito de tudo, e uma noite introduz-se no quarto da joven, que despertando em sobresalto, tirada por socorro. Ninguem poderia valer-lhe. Mas subito apparece um homem que a salva. Joanna desmaiara, e ao recuperar os sentidos, e vendo o Selvagem na sua frente, imagina ter sido elle o miseravel. Não querendo sobrevir á vergonha de que se julga victima, corre a precipitar-se nas aguas do rio. O Selvagem segue-a, mas chega tarde. Joanna tem desaparecido levada pela corrente».

**Ao Professorado primario**

A «Bibliotheca Popular de Legislação», com sede na rua da Alalaya, 183, 1.º, Lisboa, compilou n'um pequeno volume a **Reforma dos servicos de instrução primaria**, aprovado por dec. de 23 de dezembro de 1894; e, em **Appendice**, diversas leis interessantes ao professorado, como: os decretos de 17 de julho e 14 de outubro de 1886, sobre aposentação; — dec. de 27 de julho de 1894, referente aos vencimentos dos professores e ajudantes; — de 15 de dezembro de 1894 sobre as faltas dos empregados publicos, cujo artigos 6.º e 7.º são applicaveis ao professorado; — dec. de 28 de abril de 1895, regulamento as disposições do dec. n.º 1 de 22 de dezembro de 1894, relativo ás aposentações dos professores de ensino primario; — port. de dezembro de 1895, regulando os abonos dos vencimentos nos casos transferencia para outras cadeiras.

Basta este breve elenco de legislação contido no volume para se reconhecer que e de grande utilidade para o professorado primario.

O preço e modico, pois custa apenas 150 réis, e remette-se franco de porte a quem juntar á requisição ou pedido aquella quantia em cedulas ou estampilhas do correio.

# ANNUNCIOS

## Arrematação

Por este juizo e cartorio a cargo do escrivão Telles, no dia 23 do corrente mez de fevereiro, por 10 horas da manhã, no Tribunal Judicial, d'esta comarca, situado no campo da Feira, hade proceder-se á arrematação, em hasta publica, dos bens abaixo declarados, por deliberação tomada em sessão de 30 de janeiro ultimo, no inventario a que se procede por obito de Maria Theresza da Silva, que foi moradora no lugar da Igreja, freguezia de Lanhãs, e em que é inventariante o viuvo, José Antonio Vieira.

Os predios serão arrematados pelo maior lance offerecido acima do valor da sua avaliação, e o preço livre para o casal da contribuição de registro e de qualquer onus ou encargo desconhecido, que ficam a cargo e á conta dos arrematantes:

O eido e casas da vivenda, no lugar da Igreja, freguezia de Lanhãs, casas torres e terreiras, e eido de lavradio, com vidonho, arvores de fructo, e agua de lima e rega, em parte, em 800\$000 reis.

A leira da Quinta, no lugar d'este nome, da mesma freguezia, de lavradio e vidonho, em 80\$000 reis.

O eido e casas, denominado de Fóra, no lugar da Igreja, da mesma freguezia, casa terreira e terreno de lavradio e vidonho, e um bocado de matto, em 125\$000 reis.

A leira da Veiguiha, no mesmo lugar e freguezia, de lavradio e vidonho, em 90\$000 rs.

A leira do Pontido, a de Cima, no lugar do Santo, da mesma freguezia, de lavradio e vidonho, em 62\$000 reis.

A leira da Deveza, no lugar da Igreja, da

mesma freguezia, de lavradio e vidonho, e de matto e lenha, em réis, 30\$000.

A leira da Fonte, no mesmo lugar e freguezia, de lavradio e vidonho, em 35\$000 reis.

A leira do Pontido, —a de Baixo,—no lugar do Souto, da mesma freguezia, de lavradio e vidonho, em réis, 160\$000.

A leira da Horta, no lugar da Igreja, da mesma freguezia, de lavradio e vidonho, em 40\$000 reis.

A casa e eido, no lugar dos Cantinhos, da mesma freguezia, casa terreira e terreno de lavradio e vidonho, em 100\$000 reis.

A bouça das Cruzes, no sitio d'este nome, da mesma freguezia, de matto e lenha, em 160\$000 reis.

E as casas e eido, no lugar das Cruzes, da mesma freguezia, casas terreiras e terreno de lavradio, em réis 50\$000.

Todos estes prédios são allodiaes.

Pelo presente são citados todos os credores incertos para assistirem á arrematação e deduzirem seus direitos, no prazo legal.

Verifiquei  
889) Silva Dias.

## Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito e cartorio do escrivão do 5.º officio, correm editos de 30 dias, citando os interessados João José Marques e Domingos Marques, solteiros, e Raphael Antonio Marques casado com Francisca Bernardes, ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de Manoel José Marques, morador que foi na freguezia de Gomide, sem prejuizo de seu regular andamento.

Verifiquei a exactidão,  
860) Silva Dias.

## Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do 5.º officio, correm editos de 30 dias, citando os interessados Manoel Joaquim de Lima, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, e Maria José de Lima, solteira, ausente em parte incerta para todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de Manoel Antonio de Lima, viuvo, morador que foi na freguezia de Villariinho.

Verifiquei,  
861) Silva Dias.

## EDIÇÃO PORTATIL CODIGO CIVIL

approved por  
Carta de lei de 4 de julho de 1877  
conforme a edição official

Preço, brochado 240 reis. Encadernado 360 reis.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio  
A' Livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20, Porto.

**EDUARDO SEQUEIRA**  
**A BEIRA MAR**  
Com 200 gravuras desenhadas por A. Xavier Pinheiro, J. d'Almeida Julhant, Muzel, Prétre, etc. 20 planilhas de espécimens naturaes 10 phototypias segundo clichés da ex.ª sr.ª D. Mariana Relvas dos ex.ªs sr.ªs. Carlos Relvas, J. M. Hebele Valente, Antero de Araujo, Emilio Campos e J. G. Perito.  
PREÇO 1\$000 REIS  
A' Livraria—CRUZ COUTINHO—Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20, — Porto.

## Mysterios das Galés

Por—Julio Boulaberth, tradução de Julio de Magalhães.

Este interessante romance, adornado com magnificas gravuras e excellentes chromos, distribue-se em cadernetas semanaes, de 4 folhas e uma estampa, pelo preço de 50 réis, pagos no acto da entrega. Brinda a todos os assignantes no fim da obra—UM ALBUM DE COIMBRA.

## O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empreza Belem & C.ª vae publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

## O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentou em

## O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo em polgar e sensibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empreza, sempre escriptura na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes, cre que lhes prestará um serviço, offerecendo lhes a emocionante obra

## O SELVAGEM

Edição illustrada com chromos e gravuras.

## Legislação do Professorado Primario

Obra util a todo o funcionalismo d'esta classe do magisterio

### CONTEM

Decreto de 6 de maio de 1892 que transferia a superintendencia dos serviços de instrucção primaria das camaras municipais para o governo, seguido de um compendio contendo todas as leis, decretos e portarias, que modificaram, alteraram ou esclareceram as leis reguladoras dos serviços de instrucção primaria e hem assim uma synopse das mais importantes circulares e officios do Ministerio do Reino; Mappas de Legislação, e muitas outras instrucções para uso dos professores primarios e seus ajudantes.

Pedidos a A. J. Rodrigues da d'Alalaya, 183, 1.º

Preço 200 réis

## HISTORIA D'INGLATERRA

Por Guizot e recolhida por sua filha Madame Vitt

Tradução de Maximiano Lopes Junior

Esta obra, illustrada com magnificas gravuras, comprehenderá aproximadamente 60 fasciculos, distribuidos quinzenalmente ao preço de 100 réis cada um em Lisboa e Porto e 100 réis nas provincias. Para o Brazil o preço é de 400 réis francos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida aos editores LEMOS & C.ª—Praça da Alegria, 104 —Porto.

## GRISELIA

Tradução do mysterio em 3 actos um prologo e um epilogo, original de Armand Silvestre & Eugène Morand, para verso portuguez por Macedo Papança, Conde de Monsaraz.

Livraria Gomes—Chiado, 70, 72—Lisboa.

## ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto a duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assinar requisital ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que dura a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOGRADO, rua dos Martyres da Liberdade 16b—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retoziros, 75-1.º

## OS MYSTERIOS DO PORTO

Gervasio Lobato

### CONDIÇÕES D'ASSIGNATURAS

Em Lisboa e Porto distribue-se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, um 40 e uma phototypia, custando cada fasciculo a modica quantia de 60 réis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, nos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, custando cada fasciculo 120 réis, franco de porte.

Para fóra de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe, que poderá ser enviado em estampilhas, vales de correio ou ordens de facil cobrança, e nunca em sellos forenses.

Toda a correspondencia relativa aos «Mysterios do Porto», deve ser dirigida, franco de porte, ao gerente da Empreza Litteraria e Typographica, 178, rua de D. Pedro, 184—Porto

## PADRE ANTONIO VIEIRA

Escriptos ineditos de reconhecido interesse

COLLIGIDOS COM GRANDE TRABALHO DE INVESTIGAÇÃO

POR

CARLOS AUGUSTO DA S. CAMPOS

A saber:—Sermões—carta—Anua da provincia do Brazil varios escriptos, o que tudo poderá ser verificado pela ultima edição das obras; formando um volume que regulará por 400 paginas in-8.º

A publicação é feita em folhetos, com a paginação seguida ate final, pelo preço de 100 réis cada folheto.

Está publicado o 1.º folheto, contendo dois sermões completos e seguem as outras pelo mesmo systema.

A venda na Antiga Casa Bertrand, Chiado, 73 e 75, e na Rua do Crucifixo, 31 sobre-loja, onde se recebem assignaturas e toda a correspondencia, dirigida ao administrador—João Capistrano dos Santos.

**A MODA ILUSTRADA**

Jornal de modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloridos  
 Trimestre 1100 | Anno. 4000  
 Semestre 2100 | Avulso 200  
 2.ª edição sem figurinos coloridos  
 Trimestre 850 | Anno. 3000  
 Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

**REVISTA de MEDICINA E CIRURGIA PUBLICAÇÃO QUINZENAL**

Numero de 32 pag. in-8.º gr. com capas 200 reis  
 Preço da assignatura  
 3 mezes 1\$200. rs. 6 mezes 2\$200, 12 mezes 4\$000.

Para os estudantes das Escolas Medicas do Paiz:

3 mezes 780, 6 mezes 1\$500, 12 mezes 3\$000.

Assigna-se em casa do editor, M. Gomes, Rua Garrett, (Chiado) n.º 70 a 72—Lisboa.

D. João da Camara

**OS VELHOS**

Comedia em 3 actos representado pela primeira vez no theatro de D. Maria II em 11 de março de 1893.

Preço . . . . . 500 réis  
 Vende-se em Lisboa em casa do editor M. Gomes, livreiro de SS. Magestades e Altezas, rua Garrett, Chiado 70, 72.

**A SEMANA DE LISBOA**

Director, Alberto Braga  
 Redactores affectivos  
 Alberto Braga e Mirianno Pina

Condições d'assignatura

Lisboa	Provincias
Trimestre 800	Trimestre 900
Semestre 1600	Semestre 1800
Anno 3000	Anno... 3500
Avulso 60	

Assigna-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado), 73 e 75—Lisboa.

**Jornal de Agricultura e Horticultura Pratica**

Publica-se regularmente no dia 1 e 15 de cada mez em fasciculos de 12 pag. em 16.º grande a 2 col. de texto, com capas de annuncios e numerosas grav. especiaes.

Preço d'assignatura  
 Em Portugal e Hespanha, anno 2\$000 reis. Em todos os paizes da União Postal, 13 francos. Numero avulso 100 reis.  
 Annuncios: Uma pagina 1\$000, Meia pag. 3\$000. Um quarto de pag. 2\$000. Um oitavo de pag. 1\$200. Um decimo sexto de pag. 700 reis.

Os pagamentos são feitos adiantadamente, por meio de vales do correio, e não se acceptam assignaturas por menos de 1 anno.

A doutrina dos artigos é de exclusiva responsabilidade dos signatarios, e os originaes enviados á redacção e se restituem.

Redacção e administração, rua d'Alegria, 215 — Porto.

Editores — BELEM & C.ª — rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa

**A MARTYR**

Nova producção de

**ÉMILE RICHEBOURG**

Auctor dos romances: A Mulher Fatal, A Filha Maldita, A Esposa, A Avó e A Viuva Millionaria

Que tem sido lidos com agrado agrado

**Brinde a cada assignante**—Um album de 20 pagina com as vistas das principaes cidades e villas da provincia do Minho

**CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA**

Chromo 10 réis. Gravura 10 réis. Folhas de 8 paginas 10 réis. Sairá em cardenas semanaes de 4 folhas e uma estampa, 50 réis semanaes pagos no acto da entrega. Cada volume brochado, 450 réis. O porte para as provincias é á custa da empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Os srs. assignantes das provincias, que queiram economisar portes de cartas, poderão enviar quantias maiores, das quaes a empresa enviará o competente recibo na volta do correio

A todos os cavalheiros que, como correspondentes, lhe tem dispensado a sua valiosa conjuvação, a empresa agradece, e espera receber dos mesmos senhores a continuação dos seus favores.

A empresa considera correspondentes as pessoas as provincias ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

A comissão é de 20 por cento, e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral. Neste sentido recebem-se propostas.

Pede-se que as quantias não inferiores a 1\$000 reis sejam remetidas em vales do correio e não em sellos.

No Porto: nas livrarias dos srs: José Pinto de Souza, Lelo & Irmão, José Ribeiro Neves Junior, Viuva Jacintho Silva, Magalhães & Moniz, J. Elycio Gonçalves e recebe tambem assignaturas o sr. José Guimarães, rua Cha 40—2.º

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26, nas principaes livrarias, e onde estiver o cartaz indicador.

**VICTORIA PEREIRA**

**VIAGENS PORTUGUEZAS**

**PORTUGUEZES E INGLEZES EM AFRICA**

Um grosso volume em 8.º grande, franco de porte, 600 réis

Romance scientifico, de combate, de grande merecimento litterario, geographico, ethnographico, anthropologico, e de verdadeira sensação no actual momento historico, em que se falla n'uma **nova alliança com a Inglaterra!!!**

O auctor, n'uma linguagem levantada, amena, suave, elegante, e ás vezes dolorida e aere, faz vibrar a corda mais funda do nobre patriotismo portuguez, ao vêr retalhar, vender, dar e desprezar esse solo africano, que os nossos maiores regaram com sangue de martyres e de heroes.

Este precioso livro—**protesto inergico contra a politica ingleza**—baseado na triste questão *Luzo-Anglo*, além da parte romantica, é acompanhado de notas e documentos pouco conhecidos do publico, e, alguns ineditos, em que se mostra até a evidencia os nossos romotos direitos á posse do negro continente.

A acção do romance passa-se na *Africa oriental*, e desliza a luz do *Buzio* até ao paiz dos *Mateheles*, o leitor atravessa *Sofala*, *Quitave*, *Zanze*, *Massi-Kesse*, o *Save*, *Recue*, *Sitze*, *Umniati*, os montes *Inhaozo*, *Doc*, *Cigarra*, *Machona*, *Machena*, etc., muitos valles e florestas, parando no reino de *Machona*, onde assiste a scenas pathoticas e sublimes d'heroismo e d'amor patrio, d'um punhado de portuguezes residentes no fundo do sertão, quando tiveram conhecimento do tratado de 28 de maio de 1891, o viram substituir no alto das senzalas e das cubatas a sacrosanta bandeira das quinas, pela dos inglezes!!!

O romance **PORTUGUEZES E INGLEZES EM AFRICA** não tem só o merecimento litterario e scientifico, é um monumento historico que fica para a posteridade avaliar uma epocha terrivel e desgraçada, a que nos conduziu a politica catholica de campanario, de syndacatos e d'arranjos!!!

O livro formará um volume de porte de trezentas paginas em 8.º grande e será distribuido brevemente aos Srs. assignantes das **VIAGENS PORTUGUEZAS** por 600 réis, franco de porte e da cobrança de correio; e posto á venda nas principaes livrarias.

Um bello mappa da *Africa oriental* acompanhará este interessante livro.

Recchem-se assignaturas na Empresa Editora do RECREIO, rua da Barroca, 107—Lisboa, para onde será dirigida a correspondencia.

EDITORES — BELEM & C.ª — LISBOA

**Os FILHOS DA MILLIONARIA**

Nova producção de

**EMILE RICHEBOURG**

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

É um verdadeiro romance de sensação e um trabalho litterario de primeira ordem o que vamos editar com o titulo **Os Filhos da Millionaria**.

Publicado ultimamente em folhetins em um dos principaes jornaes parisienses, a sua leitura despertou verdadeiro enthusiasmo entre os amadores da litteratura romantica, que o apreciaram como sendo uma das mais brilhantes affirmações do grande talento e do alto espirito do seu auctor, já laureado por outros trabalhos valiosissimos, muitos dos quaes são conhecidos dos nossos assignantes, taes como *A Mulher Fatal*, *A Martyr*, *A Filha Maldita*, *O Marido*, *A Esposa*, *A Avó*, etc.

O grande apreço que estes romances tem merecido entre nós, anima-nos a esperar que o facto de ser escripto pela mesma penna o novo e admiravel trabalho litterario, que vamos publicar, constitua recommendação bastante para incitar á leitura.

Temos a convicção de que os que lerem o romance **Os Filhos da Millionaria** hão de julgar exuberantemente justificado não só o alvoroço, com que foi recebida em França a sua publicação, como tambem a confiança com que vamos apresental-o aos que nos deitem a honra de ser nossos assignantes.

**Brinde a todos os assignantes**

Uma estampa em chromo de grande formato, representando a

**Vista geral do monumento da Batalha**

Tira-la expressamente em photographia para este fim, e reproduzida depois em chromo a 14 cores, copia fiel da magistosa praça em todo o seu conjunto. Tem as dimensões de 72 por 60 centimetros, e é incontestavelmente a mais perfeita que até hoje tem apparecido.

**Brinde aos angariadores de 5, 10, 15 e 30 assignantes**

Condições d'assignatura:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sairá em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 50 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

A empresa considera correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por mais de tres assignaturas.

A comissão é de 20 p. c., e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA, onde se requisitam prospectos.

**DICCIONARIO CHOROGRAPHICO DE PORTUGAL**

(PARTE CONTINENTAL E INSULAR)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias; superficie por districtos e concelhos; todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes; a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar; as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos; e comprehendendo a indicação das estações do caminho do ferro, do serviço postal, telegraphico, telephonico, do emissão de vales do correio, de encomendas postaes, etc. por F. A. de Mattos

Cada fasciculo de 32 paginas, em 8.º francez, 60 reis, pagos no acto da entrega. Assigna-se na empresa editora do *Recreio*, rua Formosa, 2 C—Lisboa.

ACABA DE APPARECER

**HISTORIA DE PORTUGAL**

TRADUZIDA POR

**SILVA BASTOS**

corrigido e prefaciado por

**OLIVEIRA MARTINS**

Bella edição ornada com os retratos de SUAS Magestades e mais 46 retratos de Reis, Heroes e Homens de letras portuguezes etc. quadros genealogicos e um mappa de Portugal

1 volume de 400 paginas in-16.º texto compacto, 1\$200 réis brochado  
 Cartonado em percaline, 1\$500 réis.

A venda em casa do editor M. Gomes, livreiro de SS. Magestades e Altezas, rua Garrett, (Chiado) 72 — Lisboa.

Responsavel—José Joaquim Pereira.

Séde da administração em Villa Verde e impresso na typ. de Sá Pereira, Braga, Campo de D. Luiz I.